



# Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

**“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”**

Dourados - MS

**24 e 25 de outubro**

## EFEITO DO ESTRESSE TÉRMICO SOBRE A TAXA DE CONCEPÇÃO EM BOVINOS DE CORTE

**Taina Lorraine Pereira Azevedo<sup>\*1</sup>, Amanda Beatriz de Lima Costa<sup>1</sup>,  
Rafael Henrique de Tonissi Buschinelli de Goes<sup>2</sup>, Antonio Campanha  
Martinez<sup>1</sup>, Maria Eduarda Malaquias Dias<sup>2</sup>, Lucas Gabriel Batista  
Domiciano<sup>2</sup>, Lara de Souza Oliveira<sup>2</sup>, Jaqueline Luiza Royer<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá – Umuarama/PR; <sup>2</sup>Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS.

Autor para correspondência\*: tainalpazevedo@gmail.com

A necessidade pela produção de carne associada a qualidade e bem-estar animal aumenta a cada ano. O Brasil é considerado o maior exportador de carne do mundo, devido aos avanços em genética, nutrição, manejo e sanidade dos animais, bem como desenvolvimento de programas governamentais como Pacto Sinal Verde. Contudo, para maior produtividade em algumas regiões do país, fazem-se necessárias algumas adaptações, para reduzir efeitos ambientais. Cerca de 95% do rebanho é criado em sistema extensivo, e em áreas de clima tropical onde há prevalência constante de estresse térmico, fator limitante ao desempenho e produtividade animal. Entre as práticas para minimizar os danos causado pelo estresse térmico, o Sistema integrado Silvipastoril (SIPAS), também chamado Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) é uma delas. Uma prática sustentável que integra atividades pecuárias e florestais em um mesmo espaço, capaz de potencializar a interação do animal-ambiente, melhorar resultados produtivos, reprodutivos e viabilidade econômica agropecuária. Considerou-se características climáticas do Noroeste do Paraná e seu alto potencial para bovinocultura de corte e objetivou avaliar a interferência do sistema sombreado sob a taxa de concepção de fêmeas bovinas em criação extensiva. Foram avaliadas 94 fêmeas das raças Nelore e mestiças Limousin e Angus, com idade média de dois anos, pesando entre 300 a 500 kg, apresentando Escore de Condição Corporal (ECC) entre 2 a 4, separadas em dois grupos: SIPAS (área sombreada) e SOL (área não sombreada) e submetidas a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) com Ressincronização (Ressinc). Nos períodos antes, durante e depois do manejo reprodutivo, coletaram-se, das duas áreas, temperatura ambiente com termômetro químico em globo negro. Realizou também uma coleta de solo e de forragem. Após avaliação, observou que o sistema SIPAS apresentou correlação positiva significativa para maiores taxas de prenhez em manejos associados de IATF + Ressinc ( $p= 0,048$ ) e na Ressinc ( $p= 0,036$ ), mesmo com Índice de Temperatura e Umidade (ITU) perigoso (78 a 89). Em relação as variáveis ambientais, observou que temperatura e ITU tem correlação negativa referente as taxas estimadas de prenhez ( $p=0,042$ ). A disponibilidade do sombreamento pelo sistema integrado afeta positivamente os índices reprodutivos de fêmeas bovinas de corte, devido maior conforto térmico, bem como forrageira com maior teor proteico presente no sistema.

**Palavras-chave:** fertilidade, temperatura, vaca

Apoio:



Organização: